



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Saúde

PLANO ESTADUAL DE GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE

2008-2010

Apoio financeiro:

Banco Mundial

Agência Nacional de Vigilância Sanitária-Anvisa

Ministério da Saúde-VIGISUS

Secretaria da Saúde

Fortaleza-CE
Janeiro-2008

Secretaria da Saúde do Estado do Ceará

Secretário

João Ananias Vasconcelos Neto

Secretário Adjunto

Francisco Marcelo Sobreira

Secretário Executivo

Raimundo José Arruda Bastos

Coordenador da Coordenadoria de Promoção e Proteção à Saúde

Manoel Dias da Fonseca Neto

Núcleo de Vigilância Sanitária-NUVIS

Gerarda Cunha da Silva

Núcleo de Vigilância Ambiental-NUVAM

Gláucia Maria Reis Noronha

Núcleo de Controle de Vetores-NUVET

Marcelo Bezerra Nogueira

Núcleo de Prevenção e Controle de Doenças e Agravos-NUPREV

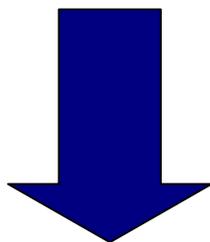
Telma Alves Martins

Núcleo de Informação e Análise em Saúde-NUIAS

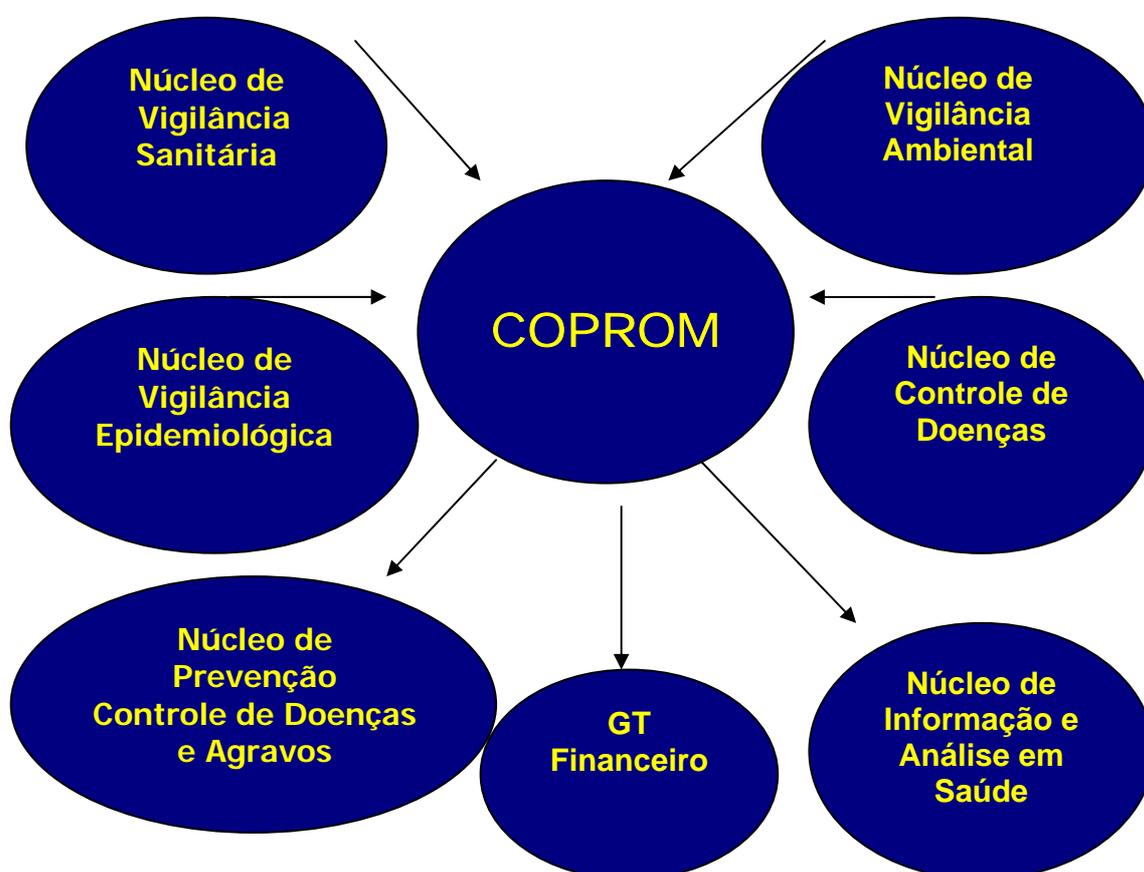
Cicera Borges Machado

EXECUTOR DO PLANO

Coordenadoria de Promoção e Proteção à Saúde-COPROM



Estrutura Organizacional



APRESENTAÇÃO

O Plano Estadual de Gestão em Resíduos Sólidos em Serviços de Saúde no Estado do Ceará a ser executado no período de 2008 a 2010, por meio da Secretaria da Saúde/ Coordenadoria de Promoção e Proteção à Saúde, expressa a necessidade de se ampliar e aprofundar a discussão sobre o tema, na tentativa de se obter impactos positivos e intervir no processo de melhoria da gestão dos resíduos em saúde, visando prevenir, eliminar ou minimizar os riscos à saúde da população, dos trabalhadores em saúde e ao meio-ambiente.

Esta proposta expressa o compromisso da Secretaria da Saúde em buscar alternativas para prevenir e minimizar o risco à saúde, discutir a questão com a sociedade, envolver os profissionais da saúde e todos os segmentos intersetoriais envolvidos, para um despertar de uma consciência sanitária dos riscos e da necessidade de adoção de medidas de prevenção e proteção por parte dos trabalhadores em saúde e para com a população e o meio ambiente.

Este Plano contempla um conjunto de ações cujo propósito é previr riscos à saúde, compreendendo um conjunto de atividades: criação de sistema de informação, gestão e disponibilização de informações pertinentes à área, comunicação do risco, capacitação, treinamento em serviço, cooperação técnica, acompanhamento e avaliação das ações no âmbito do Estado, na busca de melhoria contínua e de mudanças nas práticas dos serviços e da consciência sanitária e ambiental.

Os resíduos de serviços de saúde representam um problema para a segurança dos usuários dos sistemas de saúde, como para os trabalhadores em saúde e o meio ambiente, principalmente, para os que manipulam e estão em contato direto, tais como: catadores, funcionários da limpeza, os de recolhimento e disposição final dos resíduos, sobretudo, a comunidade, exposta por meio dos aerossóis e vetores e o meio-ambiente.

A segregação é o ponto fundamental da periculosidade dos resíduos de serviços de saúde. Exige procedimentos especiais para acondicionamento, coleta, transporte, disposição final, acompanhamento sistemático, procedimentos efetivos, sensibilização dos trabalhadores envolvidos e de capacitação permanente.

Tendo em vista a precariedade do tratamento e disposição final dos resíduos, sobretudo, os de serviços de saúde, em que apenas pequena parte é depositada em aterros sanitários controlados, não se pode mensurar o percentual de contaminação ambiental provocada por esses resíduos no âmbito dos serviços de saúde.

Contribuir para a preservação do meio-ambiente, garantir a segurança, proteger a saúde pública e desenvolver ações de promoção e proteção da saúde é dever de todos, em especial, dos gestores e trabalhadores em saúde.

João Ananias Vasconcelos Neto
Secretário

Consolidado demonstrativo das ações e dos itens e indicadores para verificação e acompanhamento

AÇÃO 1	INDICADOR
Agir junto aos geradores de resíduos de Serviços de Saúde visando o cumprimento dos art 41 e 43 do Dec. Estadual nº 26604/02	Nº de unidades que cumprem a norma
AÇÃO 3	INDICADOR
Exigir dos estabelecimentos de saúde, controle de efluentes, de acordo com os parâmetros em legisla	Nº de análise efetuada/mês
AÇÃO 4	INDICADOR
Promover parcerias com Instituições de ensino e pesquisa e órgãos de classes dos profissionais de saúde	Nº de parcerias formalizadas
AÇÃO 5	INDICADOR
Propor a inclusão da disciplina sobre Gestão de Resíduos de Serviços de Saúde nos cursos de nível técnico e superior da área de saúde	Proposta formalizada
AÇÃO 6	INDICADOR
Atuar proativamente junto as Unidades de Saúde visando intervir no processo de melhoria dos s IMAGEM DAS VISAS.	Nº de atividades desenvolvidas junto aos serviços de saúde -
AÇÃO 7	INDICADOR
Criar Comissões Técnicas Regionais	Nº de comissões regionais criadas
AÇÃO 8	INDICADOR
Realizar intercâmbio e troca de experiências na área de gestão de resíduos sólidos em saúde	-
AÇÃO 9	INDICADOR
Aparelhar e fortalecer as Vigilâncias municipais e do Estado visando identificar os agravos à saúde e medidas de prevenção	Dotar as Visas de condições estruturais e técnicas para que possam melhor desempenhar suas funções
AÇÃO 9	INDICADOR
Aparelhar e fortalecer as Vigilâncias municipais e do Estado visando identificar os agravos à saúde e medidas de prevenção	Dotar as Visas de condições estruturais e técnicas para que possam melhor desempenhar suas funções

AÇÃO 10	INDICADOR
Elaborar programa de capacitação permanente em resíduos sólidos e apoiar na elaboração dos Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos	Nº de pessoal treinado em resíduos sólidos
AÇÃO 14	INDICADOR
Exigir dos estabelecimentos a elaboração e implementação de Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos	Vincular repasse de recursos a obrigatoriedade do Gestor em implementar o PGRSS, de acordo com a legislação vigente.c
AÇÃO 15	INDICADOR
Implantar sistema de informação gerencial em Gestão de Resíduos Sólidos	Nº de unidades de saúde com sistema gerencial GRS
AÇÃO 16	INDICADOR
Ampliar a segregação dos resíduos nas unidades, dos materiais passíveis de reciclagem	Quant de resíduos reciclados; comuns e não-reciclados a) Vol. Em Kg de cx de papelão produzidas por semana b) Vol. de frascos e recipientes plásticos produzidos por semana. c) Relação das doações e/ou compradores.
AÇÃO 17, 18; 19 e 20	INDICADOR
Proibir o acesso dos zeladores da coleta, quando de Nutrição e pessoal da Limpeza e o Uso indevidos	Inserir nos POPs esse procedimento, acompanhado de Nutrição e pessoal da Limpeza e o Uso indevidos efetuar controle.
AÇÃO 21	INDICADOR
Incluir pessoal terceirizados geradores de limpeza nos cuidados e elaboração do Plano de Gerenciamento de Resíduos em Serviços de Saúde	Inserir nos POPs esse procedimento
AÇÃO 22	INDICADOR
Elaborar e implementar programa de capacitação permanente em resíduos p/os servidores da unidade de saúde	Nº de pessoas capacitações realizadas/ano Nº de pessoal treinados em GRSS
AÇÃO 24	INDICADOR
Implantar sistema de coleta diferenciada para infectantes e comuns	Vincular o repasse dos recursos a um sistema de coleta diferenciada de resíduo sólido em saúde.
AÇÃO 25	INDICADOR
Aquisição e uso de EPI e sacos plásticos de acordo com os tipos de resíduos gerados em cada ambiente	Nº de equipamentos necessários e vol. de resíduos gerados X Nº de EPI e sacos plásticos adquiridos.
AÇÃO 26	INDICADOR
Adquirir sacos nos tamanhos e cores recomendadas e distribuir de acordo com o tipo de resíduos.	Nº de sacos de plásticos adquiridos e utilizados de acordo com os padrões e requisitos estabelecidos.

AÇÃO 27 e 28	INDICADOR
Tratamento de águas captadas em poço e tratamento de efluentes líquidos	Nº de laudos de análises das águas captadas em poços e de efluentes gerados-semestral
AÇÃO 29	INDICADOR
Implementar o mapeamento das áreas e zonas de risco, sinalizar e divulgar internamente	Nº de unidades com área de risco mapeada e sinalizada.
AÇÃO 30; 31	INDICADOR
- Melhorar as condições infra-estruturais para segregação e armazenamento de resíduos, contemplando a segregação dos materiais recicláveis. - Implantar pesagem de resíduos e controle de venda e doação dos materiais recicláveis	-Quantidade de equipamentos e materiais adquiridos -Padronizar e adequar recipientes -Quant de resíduos gerados por ambiente e unidade por dia -Quant de resíduos reciclados/ vendidos/doados.
AÇÃO 32	INDICADOR
Criar unidade administrativa específica para gerenciar os resíduos em cada unidade de saúde para controle de pesagem, destinação para uso e reciclagem, quantificação de resíduos gerados,	Exigir compromisso do gestor da unidade de saúde

Requisitos e Indicadores prioritários e selecionados para 2008 a serem solicitados das Unidades de Saúde

Requisitos exigidos	Indicadores/itens de verificação
1-Apresentação de um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos em Serviços de Saúde, com cronograma de execução.	$\frac{\text{Nº de atividades executadas}}{\text{Nº total de atividades do projeto}} \times 100$
2-Designação de responsáveis pelo gerenciamento de resíduos na unidade de saúde	Relatório de atividades desenvolvidas
3- Existência de uma CCIH atuante	Relatório de atividades desenvolvidas pela CCIH

DESENVOLVIMENTO DO PLANO de GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS de SAÚDE NO ESTADO DO CEARÁ

Linhas estratégicas de ação

EIXO-1- ARTICULAÇÃO E FORTALECIMENTO DE PARCERIAS

AÇÃO 4		INDICADOR		
Promover parcerias com Instituições de ensino e pesquisa e órgãos de classes dos profissionais de saúde		Nº de parcerias formalizadas		
ATIVIDADES	PRAZO	RESPON	PARCERIAS	INDICADOR de VERIFICAÇÃO
Criar Câmara Técnica de Resíduos Sólidos em Saúde, envolvendo todos os segmentos relacionados, para discussão de questões referentes ao tema, para buscar alternativas de melhoria e desenvolvimento de ações conjuntas	abril/08	NUVIS/ COPROM	Universidades segmentos relacionados à saúde, Entidades de Classes Instituições de Ensino, Conselhos e Entidade de Classe CGTES Órgãos de proteção e defesa do cidadão e do Meio-Ambiente	- Criação da CT - Relatório de atividades

AÇÃO 5		INDICADOR		
Propor a inclusão da disciplina sobre Gestão de Resíduos de Serviços de Saúde nos cursos de nível técnico e superior da área de saúde		Elaboração de proposta		
ATIVIDADES	PRAZO	RESPON	PARCERIAS	INDICADOR de VERIFICAÇÃO
Articular reunião com setores envolvidos, para discutir a necessidade do conhecimento e elaboração de proposta.	abril/08	NUVIS/ COPROM	Instituições de Ensino, Conselhos de Entidade da Saúde CGTES SESA e MS	Elaboração de proposta e encaminhamentos

AÇÃO 7		INDICADOR		
Criar Comissões Técnicas Regionais		Nº de comissões regionais criadas		
ATIVIDADES	PRAZO	RESPON	PARCERIAS	INDICADOR de VERIFICAÇÃO
Criar Comissão com os diversos segmentos relacionados à saúde para discussão das questões referentes ao âmbito local e regional .	maio/08	CERES VISAS	Segmentos relacionados à saúde e de proteção e defesa do cidadão e Meio-Ambiente	-Nº de CT criadas - Relatório de atividades

EIXO 2- INFORMAÇÃO e COMUNICAÇÃO

AÇÃO 6; 8		INDICADOR		
-Atuar proativamente junto as Unidades de Saúde visando intervir no processo de melhoria dos serviços e IMAGEM DAS VISAS. - Realizar intercâmbio e troca de experiências na área de gestão de resíduos sólidos em saúde		Nº de atividades desenvolvidas junto aos serviços de saúde		
ATIVIDADES	PRAZO	RESPON	PARCERIAS	INDICADOR de VERIFICAÇÃO
Manter um canal permanente de comunicação e informação com as Unidades de Saúde.	até maio/08	COPROM NUVIS	CERES VISAS NUVAM	Construção do site do Núcleo de Vigilância
Elaborar cronograma de reuniões com os diversos segmentos da saúde e apresentar proposta de trabalho	abril/08	COPROM NUVIS	NUVAM SEMACE CERES VISAS	Nº de reuniões realizadas
Elaborar Boletins e portal do NUVIS, para difusão e troca de informações	até junho/08	COPROM NUVIS	ASSCOM	Nº de Boletins elaborados e de acessos ao site.

EIXO-3- EDUCAÇÃO CONTINUADA

AÇÃO 10		INDICADOR		
Elaborar programa de capacitação permanente em resíduos sólidos e apoiar na elaboração dos Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos		Nº de pessoal treinado em resíduos sólidos		
ATIVIDADES	PRAZO	RESPON	PARCERIAS	INDICADOR de VERIFICAÇÃO
Elaborar Plano Anual de Capacitação, contemplando os diversos de saúde para melhoria no desempenho e atuação na gestão de resíduos.	jan/08	NUVIS	CERES Unidades de Saúde CCIH Gerências bde Risco CESMET Órgãos de Classe COPAS ANVISA ACCIH NUVAM	-Nº de eventos realizados - Nº de trabalhadores em capacitados em resíduos

AÇÃO 22		INDICADOR		
Elaborar e implementar programa de capacitação permanente em resíduos p/os servidores da unidade de saúde		Nº de pessoas capacitações realizadas/ano Nº de pessoal treinados em GRSS		
ATIVIDADES	PRAZO	RESPON	PARCERIAS	INDICADOR de VERIFICAÇÃO
Identificar necessidades de capacitação por categoria, por região, definir quantitativo de pessoal a ser treinado, produção material didático para apoio as capacitações.	até mar/08	NUVIS	Serviço de Saúde e Produtos da Visa	Elaboração do Plano de capacitação em GRSS
Planejar, organizar e programar as capacitações de acordo com as prioridades identificadas em inspeções e avaliação dos estabelecimentos e dos serviços de saúde.	até maio/08	NUVIS	Vigilância de Serviços e de Produtos da Visa	

EIXO-4- NORMATIZAÇÃO e REGULAÇÃO

AÇÃO 17, 18; 19 e 20		INDICADOR		
Proibir o acesso dos zeladores da coleta, quando em Nutrição e pessoal da Limpeza e o Uso indevido de EPI		Inserir nos POPs esse procedimento, acompanhar e efetuar controle.		
ATIVIDADES	PRAZO	RESPON	PARCERIAS	INDICADOR de VERIFICAÇÃO
Normalizar e acompanhar o cumprimento	até maio/08	NUVIS	CERES VISAS Unidade de Saúde	Inserir nos POPs esse procedimento, acompanhar e efetuar controle.
Elaborar cartilha informativa sobre gestão de resíduos sólidos em saúde, riscos e medidas de prevenção.	até junho/08	NUVIS	NUVIS NUVAM	Nº estabelecimentos que melhoraram os procedimentos após a orientação e capacitação
Fiscalizar o uso de EPIs e os procedimentos estabelecidos	Permanente	NUVIS	CERES VISAS	Nº de unidades de saúde com uso indevido de EPIs

AÇÃO 21		INDICADOR		
Incluir pessoal terceirizados geradores de limpeza nos cuidados e elaboração do Plano de Gerenciamento de Resíduos em Serviços de Saúde		Inserir nos POPs esse procedimento		
ATIVIDADES	PRAZO	RESPON	PARCERIAS	INDICADOR de VERIFICAÇÃO
Adequar nos relatórios de inspeção das Vigilâncias, o procedimento.	até junho/08	NUVIS	VISAS	Nº de unidades de saúde
Encaminhar solicitação aos serviços de saúde, que exijam das empresas contratadas por terceirização, que os trabalhadores tenham comprovação de capacitação em gestão de Resíduos bem como, à Comissão Estadual de Licitação.	até março/08	SESA COPROM NUVIS	CERES VISAS	Encaminhamento de Ofício

EIXO-5-MONITORAMENTO e FISCALIZAÇÃO

AÇÃO 1		INDICADOR		
Agir junto aos geradores de resíduos de Serviços de Saúde visando o cumprimento dos art 41 e 43 do Dec. Estadual nº 26604/02		Nº de unidades que cumprem a norma		
ATIVIDADES	PRAZO	RESPON	PARCERIAS	INDICADOR de VERIFICAÇÃO
Fiscalizar o cumprimento da legislação	mar/08	NUVIS VISAS	SEMACE NUVAM	Nº de unidades de saúde que cumprem à legislação
Monitorar condições de transporte externo; tratamento interno e externo dos resíduos e destino final e comunicar trimestralmente a Semace	julh-dez-/08	NUVIS/	CERES/VISAS SEMACE NUVAM	Nº de Relatórios de inspeção encaminhados

AÇÃO 3		INDICADOR		
Exigir dos estabelecimentos de saúde, controle da água e dos efluentes, de acordo com os parâmetros em legislação.		Nº de análise efetuada/mês		
ATIVIDADES	PRAZO	RESPON	PARCERIAS	INDICADOR de VERIFICAÇÃO
Fiscalizar o cumprimento da legislação e informar semestralmente a SEMACE	junh a dez/08	NUVIS VISAS CERES	CERES/ VISAS NUVAM SEMACE	-Nº de análises de água e efluentes realizados/mês -Quant de análises satisfatórias e insatisfatórias

AÇÃO 14		INDICADOR		
Exigir dos estabelecimentos a elaboração e implementação de Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos		Vincular repasse de recursos a obrigatoriedade do gestor em implementar o PGRSS.		
ATIVIDADES	PRAZO	RESPON	PARCERIAS	INDICADOR de VERIFICAÇÃO
Dotar as Unidades de Saúde Públicas de condições estruturais e de equipamentos e materiais necessários, incluindo, EPIs para cumprimento da ação.	2008-2010	Governo do Estado (MAPP)	Banco Mundial	-Nº de unidades de saúde com os Planos elaborados e implementados
Apoiar as unidades de saúde na elaboração dos Planos e acompanhar a execução dos mesmos	Permanente	NUVIS	VISAS CERES	Nº de Assessoramento dado as unidades de saúde

AÇÃO 15		INDICADOR		
Implantar sistema de informação gerencial em Gestão de Resíduos Sólidos		Nº de unidades de saúde com sistema gerencial de GRS		
ATIVIDADES	PRAZO	RESPON	PARCERIAS	INDICADOR de VERIFICAÇÃO
Aquisição de computadores e equipamentos de informática para as Regionais de Saúde e as VISAS municipais	até jun/08	COPAS	Banco Mundial	Nº de equipamentos adquiridos por Unidade
Desenvolver sistema de informações integrado com o Sistema Estadual de Vigilância Sanitária para formar base de dados e troca de informações para tomada de decisões e subsidiar a criação do Observatório Estadual em Gestão de Resíduos em Saúde.	até junh/08	NUVIS VISAS CERES	Banco Mundial	Relatórios de Gestão de Informações

AÇÃO 16		INDICADOR		
Ampliar a segregação dos resíduos nas unidades, dos materiais passíveis de reciclagem		Quant de resíduos reciclados; comuns e não-recicláveis. c) Vol. Em Kg de cx de papelão produzidas por semana d) Vol. de frascos e recipientes plásticos produzidos por semana. c) Relação das doações e/ou compradores.		
ATIVIDADES	PRAZO	RESPON	PARCERIAS	INDICADOR de VERIFICAÇÃO
Adquirir material e equipamentos para coleta seletiva	até junho/08	COPAS	Banco Mundial	Nº de equipamentos necessários e adquiridos por unidade de saúde.
Fortalecer parcerias com segmentos envolvidos e promover Campanhas de reciclagem de material	Até dez/08	NUVIS	CERES VISAS ONGS	Nº de parcerias formalizadas

AÇÃO 17		INDICADOR		
Eliminar as atividades de seleção de resíduos recicláveis fora da fonte de geração.		Inserir em POPS o procedimento, acompanhar e controlar.		
ATIVIDADES	PRAZO	RESPON	PARCERIAS	INDICADOR de VERIFICAÇÃO
Cobrar das CCIH, treinamentos permanentes em serviço, em especial, pessoal da limpeza	até junho/08	COPROM NUVIS CERES	-	Nº de pessoal treinamento em gestão de resíduos

AÇÃO 24		INDICADOR		
Implantar sistema de coleta diferenciada para resíduos inf comuns		Vincular o repasse dos recursos a um sistema de coleta diferenciada de resíduo sólido em saúde.		
ATIVIDADES	PRAZO	RESPON	PARCERIAS	INDICADOR de VERIFICAÇÃO
Adquirir equipamentos de coleta seletiva e fiscalizar o cumprimento	até junho/08	COPAS	BANCO MUNDIAL	Nº de unidades de saúde que realizam coleta diferenciada em RSS.

AÇÃO 25 e 26		INDICADOR		
Aquisição e uso de EPI e sacos plásticos de acordo com os tipos de resíduos gerados em cada ambiente		Nº de equipamentos necessários e vol. de resíduos gerados X Nº de EPI e sacos plásticos adquiridos.		
ATIVIDADES	PRAZO	RESPON	PARCERIAS	INDICADOR de VERIFICAÇÃO
Fiscalizar e monitorar o uso e adotar medidas interventivas	Permanente	NUVIS; CERES; VISAS		-Vol. resíduos gerados por ambiente -Nº de EPI e sacos plásticos adquiridos e utilizados

AÇÃO 27 e 28		INDICADOR		
Tratamento de águas captadas em poço e tratamento de efluentes líquidos		Nº de laudos de análises das águas captadas em poços e de efluentes gerados.		
ATIVIDADES	PRAZO	RESPON	PARCERIAS	INDICADOR de VERIFICAÇÃO
Monitorar o controle da qualidade da água e de lançamento desses efluentes, de acordo com os padrões estabelecidos na legislação	Permanente	NUVIS; CERES; VISAS	SEMACE NUVAM	Nº de estabelecimentos com tratamento de água captada em poços e tratamento de efluentes líquidos.

AÇÃO 30; 31		INDICADOR		
- Melhorar as condições infra-estruturais para segregação e armazenamento de resíduos, contemplando a segregação dos materiais recicláveis. - Implantar pesagem de resíduos e controle de venda e doação dos materiais recicláveis		-Quantidade de equipamentos e materiais adquiridos -Quant de resíduos gerados por ambiente e total/dia -Quant de resíduos reciclados/ vendidos/doados.		
ATIVIDADES	PRAZO	RESPON	PARCERIAS	INDICADOR de VERIFICAÇÃO
Adquirir balanças para pesagem de resíduos	até junho/08	COPAS	Banco Mundial	Quantidade de resíduos gerados por ambiente
Controlar o registrar de pesagem de resíduos sólidos	Permanente	NUVIS; CERES; VISAS	-	Quantidade resíduos gerados por ambiente e o controle de registro.

6-FORTELECIMENTO DA GESTÃO DAS REGIONAIS DE SAÚDE e DAS VIGILÂNCIAS SANITÁRIAS

AÇÃO 9		INDICADOR		
Aparelhar e fortalecer as Vigilâncias municipais e do Estado visando identificar os agravos à saúde e medidas de prevenção		Dotar as Visas de condições estruturais e técnicas para que possam melhor desempenhar suas funções.		
ATIVIDADES	PRAZO	RESPON	PARCERIAS	INDICADOR de VERIFICAÇÃO
Apoiar na elaboração dos Planos de GRS, elaborar instrumento para o acompanhamento de metas de desempenho	nov/08	NUVIS	NUVAM CERES VISAS	Nº de assessoramento p/ elaboração dos planos de GRS
Realizar diagnóstico das unidades de saúde, para identificar problemas e propor alternativas de melhoria.	nov/dez/08	NUVIS	CERES VISAS	Relatório do Diagnóstico